

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – PPGCSO

Tópicos em Ciências Sociais – *Ontologia, Antropologia, Natureza* (questões ameríndias)

Profa. Elizabeth Pissolato. Horário: quartas, às 09:00.

EMENTA: O Curso toma como ponto de partida discussões teóricas desenvolvidas pela Antropologia nas últimas décadas em torno da oposição natureza e cultura e a crise dos grandes divisores, debate que se volta para a construção de instrumentos analíticos que nos permitem pensar em termos de “simetria”, “multinaturalismo”, “poshumanismo”, “antropologia da vida”; e no qual se destacam autores como Bruno Latour, Isabelle Stengers, Marilyn Strathern, Philippe Descola, Roy Wagner, Eduardo Viveiros de Castro, Tim Ingold, entre outros. Dedicaremos a primeira parte do curso a este debate, tomando em análise na segunda parte temas e questões centrais à etnologia ameríndia que conectam humanos, espíritos, plantas, animais, experiências xamânicas, paisagens, transformações.

OBSERVAÇÃO: A programação das leituras e seminários do Curso será fornecida no início de agosto.

BIBLIOGRAFIA (incluindo leituras obrigatórias e uma extensa bibliografia de apoio):

ALBERT, Bruce. La fumée du métal: histoire et représentations du contact chez les Yanomami (Brésil). *L'Homme*, 106-107 XXVIII: 87-119. 1998.

ALBERT, Bruce. “O ouro canibal e a queda do céu”. In: B. Albert & A. R. Ramos (Organizadores) *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado. 2002.

ALBERT, B. *La forêt polyglotte: le grand orchestra des animaux*. Paris: Fondation Cartier pour l'Art Contemporain. 2016.

ALBERT, B. e KOPENAWA, Davi. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras. Pp. 311-333. 2015.

ALBERT, B.; ROBERT, P. de; LAQUES, A. E.; LE TOURNEAU, F. M. From Amerindian territorialities to “indigenous lands” in the Brazilian Amazon: the Yanomami and Kayapó cases. In: AUBERTIN, Catherine; RODARY, Estienne (Eds.). *Protected areas, sustainable land?* Marseille: Ashgate; IRD, 2011. p. 123-141.

ALEXIADES, M. 1999. *Ethnobotany of the Ese Eja: plants, health, and change in an Amazonian society*. Ph.D., University of New Cork.

_____. 2000. *El eyámikekwa y el ayahuasquero: las dinámicas socioecológicas del chamanismo ese eja*. *Amazonia Peruana*, 27: 193-212.

ANUÁRIO ANTROPOLÓGICO (Dossiê Antropologia e água. Políticas públicas e vida cotidiana. Pesca, corpo e gestão das águas. Termalismo, saúde, simbolismo e ambiente). 2011 (Carla Teixeira e Maria M Quintela).

ANUÁRIO ANTROPOLÓGICO (Dossiê humanos e animais. biodiversidade, domesticação, Caça, Amazônia, Sibéria, Intersubjeividade, ciência, animais de estimação). 2012. Carlos Emanuel Sautchuk e Guilherme Sá).

ARHEM, Kaj. "The cosmic food web: human-nature relatedness in the Northwest Amazon". In *Nature and society: anthropological perspectives*, eds P. Descola and G. Pálsson. London: Routledge, pgs: 165-184. 1996.

BALÉE, William. *Cultural Forests of the Amazon. A historical ecology of humans and their landscapes*. The University of Alabama Press, 2013.

BALÉE, W. The culture of Amazonian forests. In: POSEY, D. A.; BALÉE, W. (Ed.). *Resource management in Amazonia: folk and indigenous strategies*. New York: New York Botanical Garden, 1989. (*Advances in Economic Botany*, n. 7). p. 1-21.

BALÉE, W.; GÉLY, A. Managed forest succession in Amazonia: the Ka'apor case. In: POSEY, D. A.; BALÉE, W. (Ed.). *Resource management in Amazonia: folk and indigenous strategies*. New York: New York Botanical Garden, 1989. (*Advances in Economic Botany*, n. 7). p. 129-158.

BATESON, Gregory. *Pasos Hacia una Ecología de la Mente. Una aproximación revolucionaria de la autocomprensión del hombre*. Buenos Aires: Lohlé-Lumen. [1972] 1985.

BATESON, Gregory. Problemas de comunicação entre cetáceos e outros mamíferos. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 465-477, abr. 2018.

BERGSON, H. *Creative Evolution*. New York: Barnes & Noble Books, 2005.

BIRD-DAVID, Nurit. Beyond 'the hunting and gathering mode of subsistence': culture-sensitive observations on the Nayaka and other modern hunter-gatherers. *Man* 27(1):19-44. 1992.

BIRD-DAVID, Nurit. The giving environment: another perspective on the economic system of gathererhunters. *Current Anthropology* 31: 189-96. 1990.

BIRD-DAVID, Nurit. 'Animism' revisited. Personhood, environment, and relational epistemology. *Current Anthropology* 40(Supplement):S67-S92. 1999.

BRAIDOTTI, Rosi. *The Posthuman*. Cambridge: Polity Press, 2013.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Pontos de Vista sobre a Floresta Amazônica: Xamanismo e Tradução". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 4 (1): 7-22. 1998.

CARNEIRO DA CUNHA, M. e ALMEIDA, M. *A Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CASSIDY, Rebecca & MULLIN, Molly. (org.) *Where the Wild Things Are Now. Domestication Reconsidered*. Oxford: Berg, 2007.

CHAUMEIL, Jean-Pierre. 1995. Du projectile au virus. Un art chamanique de l'agression pathogène en Amazonie. *Études Mongoles et Sibériennes* 26:63-82.

DELEUZE, G. e GUATARRI, F. *Mil Platôs*. Editora 34. 1995.

DESCOLA, Philippe. *Par delà nature et culture*. Paris: Gallimard [Partes a escolher], 2005.

DESCOLA, Philippe & PALSON. *Naturaleza y sociedad. Perspectivas antropológicas*. Mexico: Siglo Veintiuno, ("Introdução") e Cap. 5: "Construyendo naturalezas. Ecología simbólica y practica social." (pp.101-123). 2001.

DESCOLA, Philippe. *La Nature Domestique: symbolisme et praxis dans l'écologie dès Achuar*. Paris: Ed. De la Maison des sciences de l'homme. Cap. 2 – Le paysage et le cosmos; Cap. 3 - Les êtres de la nature. Cap. 5 “Le monde des jardins”. 1986.

DESCOLA, Philippe. “Societies of nature and nature of society”, in: KUPER, A. *Conceptualizing society*. London: Routledge. 1992.

DESCOLA, Philippe. *Estrutura e sentimento: a relação com os animais na Amazônia* MANA. *Estudos de Antropologia Social* 4 (1) : 23-45.

DIGARD, Jean-Pierre. *Biodiversidade Doméstica. A dimensão desconhecida da biodiversidade animal*. Anuário Antropológico. 2011/II. Dezembro de 2012.

ELLEN, Roy F. “The cognitive geometry of nature: a contextual approach”. In Descola, Philippe e Pálsson, Gísli, orgs. *Nature and Society. Anthropological perspectives*. Londres: Routledge. 1996a.

ELLEN, Roy F. “Introduction”. In: *Redefining nature. Ecology, culture and domestication*, Ellen, Roy and Fukui, Katsuyoshi, eds. Oxford: Berg, pgs: 1-36. 1996b.

ERIKSON, Philippe. *Animais demais. Os xerimbabos no espaço doméstico Matis. (amazonas)*. Anuário Antropológico. 2011/II. Dezembro de 2012.

EVANS SCHULTES, Richard. *Where the Gods Reign: Plants and Peoples of the Colombian Amazon*. Oracle, Ariz.: Synergetic Press

FAUSTO, Carlos. “Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia”. *Mana* 8 (2): 7-44. 2002.

FAUSTO, Carlos. *Donos demais. Maestria e domínio na Amazônia* MANA 14(2): 329-366, 2008.

GOODWIN, B. C. *Organisms and minds: the dialectics of the animal–human interface in biology*. In *What is an animal?*, ed. T. Ingold. London: Unwin Hyman. 1988.

HARAWAY, Donna. *Ciencia, cyborgs y mujeres. La reinención de la naturaleza*. Valencia: Cátedra, 1995.

HARAWAY, Donna. *When Species Meet*. University of Minnesota Press, 2008.

HARMAN, Graham. *Prince of Networks: Bruno Latour and Metaphysics*. Melbourne: re-press, 2009.

HAUDRICOURT, A. G.; HEDIN, L. *L'Homme et les plantes cultivées*. Paris: Métaillé, 1987.

HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS (Revista UFRGS). (Dossiê Antropologia e Animais. 2017).

HOLBRAAD, M. e PEDERSEN, M.A. *The ontological turn. An anthropological exposition*. Cambridge University Press, 2017.

HORNBORG, Alf. 2006. “Animism, Fetishism, and Objectivism as Strategies for Knowing (or not Knowing) the World”. *Ethnos* 71(1): 21–32.

HOWELL, S. *Nature in culture or culture in nature? Chewong ideas of ‘humans’ and other species*. In *Nature and society: anthropological perspectives*, eds P. Descola and G. Pálsson. London: Routledge. 1996.

INGOLD, Tim. “Humanidade e Animalidade” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* n. 28, ano 10, p.39-54. [1994].

INGOLD Tim 1988. Introduction. In *What is an animal?*, ed. T. Ingold. London: Unwin Hyman.

INGOLD, Tim. *The perception of environment. Essays in livelihood, dwelling and skill*. New York: Routledge, 2001. (Cap 1: Culture, nature, environment: steps to an ecology of life; cap 3: Hunting and gathering as ways of perceiving the environment. Cap 4: From trust to domination: an alternative history of human–animal relations).

INGOLD Tim. “Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”. In: *Horizontes Antropológicos*. vol.18 no.37 Porto Alegre Jan./June 2012

INGOLD, Tim. *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes. 2015.

INGOLD, T.; PALSSON, G. (eds). *Biosocial Becomings: Integrating Social and Biological Anthropology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013 [p. 1-58; 191-248].

JOHNSTON, Barbara R. (ed). *Water, Cultural Diversity, and Global Environmental Change. Emerging Trends, Sustainable Futures?*. Paris: Unesco, 2012.

KOHN, Eduardo. *How forests think. Towards an anthropology beyond the human*. Berkley UC Press, 2013.

KOHN, Eduardo. How dogs dream: Amazonian natures and the politics of transspecies engagement. *American ethnologist*. Volume 34 Number 1 February 2007. Disponível em <http://www.hnet.uci.edu/critical/pdf/kohn.pdf>.

KOHN, Eduardo. “Animal masters and the ecological embedding of history among the Avila Runa of Ecuador.” In *Time and Memory in indigenous Amazonia: Anthropological perspectives*, Carlos Fausto and Michael Heckenberger, 106–31. Gainesville: University Press of Florida. 2007.

KULL, Kallevi. An introduction to phytosemiotics: semiotic botany and vegetative sign systems. *Sign Systems Studies*, 28: 326-350. 2000.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Rui de Janeiro: ed. 34, 1994.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: UNESP. 2011.

LATOUR, Bruno. *Políticas da Natureza*. Bauru: EDUSC, 2004.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social*. Bauru: EDUSC, 2013.

LIMA, Tânia Stolze. “O Dois e seu Múltiplo: Reflexões sobre o Perspectivismo em uma CosmologiaTupi”, in: *Mana* 2 (2): 21-47. 1996.

LIMA, Tânia Stolze. “Para uma teoria etnográfica da distinção entre natureza e cultura na cosmologia juruna”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 14(40):43-52.

MARDER, Michael. *Plant-Thinking: A Philosophy of Vegetal Life*. *Klesis. revue philosophique*, 25. *Philosophies de la nature*. 2013.

MERLEAU-PONTY. Maurice. *A natureza*. São Paulo: Martins Fontes: 2006

MUTSCHLER. Hans-Dieter. *Introdução à filosofia da natureza*. São Paulo: Loyola, 2008.

NOSKE, Barbara. The animal question in Anthropology. *Society and Animals*, ano1, vol.2, 1993.

NOSKE, Barbara. Speciesism, Anthropocentrism, and non Western Culture. OVERING, Joanna 1985. The shaman as maker of worlds: Nelson Goodman in the Amazon. *Man* 25(4):602-619.

RAU (Revista de Antropologia da UFSCAR). *Dossiê Animalidades Plurais*. 2015

REICHEL-DOLMATOFF, G. The shaman and the jaguar: a study of narcotic drugs among the Indians of Colombia. Philadelphia: Temple University Press. 1975.

_____. "Drug-induced optical sensations and their relationship to applied art among some Colombian Indians". In M. Greenhalgh & V. Megaw (ed.), *Art in society: studies in style, culture and aesthetics*. New York: St Martin's Press. 1978.

RIBEIRO, D. (Coord.). *Suma etnológica brasileira: Etnobiologia*. 3. ed. Belém: Editora da UFPA, 1997 [1986].

SAHLINS, Marshall. On the ontological scheme of Beyond nature and culture. *Hau: Journal of Ethnographic Theory* 4 (1): 281–290. 2014

SAUTCHUK, Carlos e STOECKII, Pedro. O que é um humano? Variações da noção de domesticação em Tim Ingold. *Anuário Antropológico*. 2011/II. Dezembro de 2012.

STENGERS, Isabelle. 2002. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Editora 34.

STRANG, Veronica. "Representing water: visual anthropology and divergent trajectories in human environmental relations"

STRANG, Veronica. *The meaning of water*. Oxford/New York: Berg, 2004.

STRATHERN, Marilyn. *Cutting the network*. *Journal of the Royal Anthropological Institute*. 2 pp. 517-535.

STRATHERN, M. No nature, no culture: the Hagen case. In *Nature, culture and gender*, eds C. MacCormack and M. Strathern. Cambridge: Cambridge University Press. 1980.

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. (Capítulos a serem selecionados). São Paulo, Cosac & Naify, 2014.

TEORIA & CULTURA (Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFJF). (Dossiê Nas roças e nas aldeias: animais em contextos rurais e indígenas. 2016. Elizabeth Pissolato, Felipe Vander Velden e Luzimar Paulo Pereira).

UEXKULL, Jakob Johann. *Ideas para una concepción biológica del mundo*. Buenos Aires: Espasa-Calpe Argentina. 574 U22 ed. esp. Museu Nacional [Segunda Parte – El Nuevo Punto de Vista: pp. 49-90]. 1945.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas Canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo, Cosac & Naify, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif, 2002. Capítulos: "Imagens de natureza e sociedade", "Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena"; "Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco e "Entrevista".

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio." *Mana*, 2(2), 115-144. PPGAS, Museu Nacional, 1996.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A floresta de cristal. Notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos", *Cadernos de Campo*. Revista dos Alunos do PPGAS/USP n. 14/15, p. 319-338. 2006.

WAGNER, Roy. "Scientific and indigenous Papuan conceptualizations of the innate: a semiotic critique of the ecological perspective". In *Subsistence and survival: rural ecology in the Pacific*. T. P. Bayliss-Smith and R. G. Feachem, eds. Londres: Academic Press. pp. 385-410. 1977.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naif. Cap1: "A presunção da cultura"; Cap 4: "A invenção do eu". 2010.

WOLFE, Cary. *What is posthumanism?* Minneapolis: University of Minnesota Press, 2010.